

DERMATOSES INFECCIOSAS COM RISCO SISTÊMICO NO PRONTO-SOCORRO: RECONHECIMENTO PRECOCE E IMPACTO NA EMERGÊNCIA

Gustavo França Krawutschke Cardoso; Leticia do Nascimento da Silva

Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil (gustavofrancakra@gmail.com)

Introdução: As dermatoses infecciosas correspondem a uma parcela relevante dos atendimentos em serviços de emergência e, embora frequentemente subestimadas, podem evoluir para quadros sistêmicos graves, incluindo sepse. Lesões cutâneas com sinais de infecção ativa, especialmente aquelas associadas à perda de integridade tecidual, constituem importante porta de entrada para microrganismos e potencial disseminação hematogênica. O reconhecimento precoce dessas condições é essencial para reduzir desfechos desfavoráveis. **Objetivo:** Analisar o risco sistêmico associado às dermatoses infecciosas no pronto-socorro, com foco na importância da identificação precoce do paciente grave e as condutas iniciais na emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura baseada em estudos epidemiológicos, observacionais e revisões clínicas nacionais e internacionais que abordam dermatoses infecciosas atendidas em serviços de emergência e sua associação com sepse e complicações sistêmicas. **Resultados:** As dermatoses representam aproximadamente 7–8% dos atendimentos em emergência, com predominância de etiologia infecciosa. Lesões como celulites extensas, abscessos profundos, ectima gangrenoso, síndrome da pele escaldada e infecções por *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa* apresentam maior risco de evolução sistêmica. Estudos demonstram que parte significativa dos pacientes com lesões cutâneas infectadas pode evoluir com critérios de sepse, sobretudo quando associados a febre, dor desproporcional, sinais inflamatórios exuberantes, hipotensão, taquicardia ou alteração do estado mental. A literatura destaca o papel da dermatologia na identificação precoce de sinais cutâneos sugestivos de sepse, contribuindo para intervenção imediata. **Conclusões:** No contexto do pronto-socorro, essas dermatoses configuram emergências tempo-dependentes. Portanto, a identificação precoce de sinais cutâneos sugestivos, associada à instituição imediata de terapia antimicrobiana e, quando indicado, abordagem cirúrgica, é determinante para redução da mortalidade. Assim, a integração entre dermatologia e medicina de emergência contribui significativamente para o manejo do paciente grave.

Palavras-chave: Sepse. Infecção cutânea. Paciente crítico

Área Temática: Emergências Dermatológicas

Referências:

PULIDO-PÉREZ, A.; BERGÓN-SENDÍN, M.; SUÁREZ-FERNÁNDEZ, R.; MUÑOZ-MARTÍN, P.; BOUZA, E. **Skin and sepsis: contribution of dermatology to a rapid diagnosis**. Infection, Berlin, v. 49, n. 4, p. 617–629, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1007/s15010-021-01608-7>.

PĂTRAȘCU, A.-I.; VÂȚĂ, D.; TEMELIE-OLINICI, D.; et al. **Skin lesions with loss of tissue and cutaneous-onset sepsis: the skin infection–sepsis relationship**. Diagnostics, Basel, v. 14, n. 6, p. 659, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/diagnostics14060659>.

REVISTA FT. **Avaliação crítica das emergências dermatológicas no contexto do pronto-socorro: estratégias de reconhecimento, diagnóstico e intervenção**. [S.l.]: Revista FT, [s.d.]. Disponível em: <https://revistaft.com.br/avaliacao-critica-das-emergencias-dermatologicas-no-contexto-do-pronto-socorro-estrategias-de-reconhecimento-diagnostico-e-intervencao/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

REVISTA AMRIGS. **Perfil epidemiológico de lesões dermatológicas em adultos na emergência hospitalar**. Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 2023. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/03/1424985/37_2372_revista-amrigs.pdf. Acesso em: 12 fev. 2026.